

## **INTERVENÇÃO DO SECRETÁRIO DOS ASSUNTOS SOCIAIS NO II CONGRESSO REGIONAL DA ORDEM DOS MÉDICOS DENTISTAS**

Domingos Cunha

Secretário Regional dos Assuntos Sociais do Governo Regional dos Açores

II Congresso Regional e III Jornadas Atlânticas da Ordem dos Médicos Dentistas

23 e 24 de Maio de 2008 – Angra do Heroísmo

A realização das III Jornadas e do II Congresso Regional da Ordem dos Médicos Dentistas, na Região Autónoma dos Açores, particularmente na ilha Terceira, é não só uma honra e satisfação para o Governo dos Açores, como é, também, o reconhecimento por parte da Ordem dos Médicos Dentistas do meritório trabalho que os 108 médicos dentistas existentes na Região, 15 dos quais integrados nos nossos Centros/Unidades de Saúde, têm desenvolvido em prol da saúde oral e pública da Região.

É com muito honra e agrado que participo nesta sessão de abertura em representação do Senhor Presidente do Governo. Transmito os seus cordiais cumprimentos ao Senhor Bastonário, à Comissão Científica e Organizadora, prelectores e participantes, e quero também manifestar o seu e o meu agradecimento por pertencermos à Comissão de Honra deste louvável evento científico.

Este Congresso é uma iniciativa de primordial importância a nível científico e social na área da medicina dentária, dado que reúne vários profissionais e consolida a relação entre médicos dentistas, técnicos de saúde e demais profissionais interessados na matéria.

Quero realçar o conteúdo programático e relevante destas Jornadas Atlânticas/Congresso e assim dirigir uma palavra de consideração e reconhecimento à comissão científica e à comissão organizadora pela pertinência dos temas que vão estar em discussão.

Este acontecimento, com a apresentação de temas e estudos resultado da partilha de experiências, conhecimentos e boas práticas, vai contribuir, estou certo, para a avaliação sistemática da situação portuguesa em termos de comportamentos, hábitos de higiene oral e de alimentação.

Iniciativas como esta são uma das formas de incrementar a valorização contínua dos profissionais de saúde.

O Governo dos Açores sente orgulho em estar aqui e poder evidenciar o esforço que tem sido empreendido nesta área, dado que a saúde oral constitui um dos objectivos do seu Programa, na vertente da promoção da saúde e prevenção da doença.

Quero salientar, também, o papel de destaque da Ordem dos Médicos Dentistas, que através da sua intervenção, de directrizes técnicas e afirmação da ética e deontologia, impõe uma maior responsabilização e envolvimento dos profissionais e, desse modo, coopera de forma sustentada na promoção da saúde oral dos portugueses.

Ao bem-estar geral das populações e à sua qualidade de vida está indissociavelmente uma boa Saúde Oral.

O Estudo Nacional da Prevalência da Cárie Dentária na População Escolarizada, promovido pela Direcção-Geral da Saúde, iniciado em 1999 e que integrou a Região Autónoma dos Açores, concluiu que a nossa Região comparativamente com outras regiões do país, apresentava uma elevada prevalência de cárie nos jovens açorianos.

Este estudo teve o mérito, entre outros, de demonstrar quão importante era reforçar, nos Açores, os cuidados de Saúde Oral.

Para inverter este panorama, o Governo dos Açores orgulha-se de ter sido pioneiro ao promover a admissão da primeira médica dentista nos quadros da administração pública regional, mais propriamente no Centro de Saúde de Angra do Heroísmo, no dia 1 de Dezembro de 1999.

Os restantes 15 Centros de Saúde/Unidades de Saúde de Ilha deram o mesmo passo e hoje temos um total de 15 médicos dentistas, a que acresce a deslocação contínua e regular, via programa regional de deslocação de especialistas ou por iniciativa privada.

Dadas as conclusões do Estudo atrás referidas, demais evidências e os recursos humanos então existentes, o Governo Regional considerou necessário direccionar a atenção para os cuidados de Saúde Oral, tendo para isso criado o Grupo de Trabalho com vista ao estudo, elaboração e posterior implementação de um Programa Regional de Promoção da Saúde Oral nas Crianças e Adolescentes, através do Despacho/SRAS/2002/39.

A para desta iniciativa, e porque foi considerado importante a existência de um documento de registo e consulta da história clínica de saúde oral, através da Portaria nº93/2005, de 29 de

Dezembro, foi aprovado o Boletim Individual de Saúde Oral para os utentes do Serviço Regional de Saúde.

Também aqui, o Governo dos Açores foi pioneiro, isto para além da criação do Programa Regional de Saúde Oral, pelo Despacho nº 850/2006, de 16 de Agosto.

O Governo dos Açores congratula-se por ser apresentado, nestas III Jornadas Atlânticas e II Congresso Regional da Ordem dos Médicos Dentistas, o resultado do Estudo Regional de Prevalência das Doenças Orais na População Escolarizada realizado em 2005.

O Estudo e os seus resultados comprovam o trabalho competente, metódico, criterioso e com sustentabilidade científica e técnica, efectuado pelos elementos que constituíram o Grupo de Trabalho de Saúde Oral dos Açores, que utilizaram critérios de observação e registo padronizado de acordo com as recomendações da OMS e orientações técnico-normativas da Direcção-Geral da Saúde.

Mas, mais: revela inegáveis melhorias da saúde oral na Região quando comparado com o Estudo representativo de todas as regiões efectuado em 1999-2000.

Estes resultados estão inequivocamente aliados à competência e empenho dos médicos dentistas desta Região, como do, já mencionado, Grupo de Trabalho.

A para de todas estas medidas e iniciativas quero referir o apoio concedido pelo Governo dos Açores na formação de médicos dentistas, ao conceder bolsas ao abrigo da legislação regional em vigor, tendo já sido apoiados 14 candidatos, 7 dos quais já concluíram a licenciatura.

Na procura da maximização da capacidade instalada e na criação de soluções adequadas para que a população açoriana possa aceder aos cuidados de medicina dentária, o Governo dos Açores é e quer continuar a ser um agente pró-activo na melhoria da acessibilidade aos cuidados prestados no âmbito da saúde oral.

Continuaremos, de igual modo, a participar e apoiar os actos em medicina dentária e estomatologia, quando praticados no âmbito da iniciativa privada, estando, neste momento, as tabelas de reembolsos em fase de actualização prevendo-se um aumento significativo de acordo com a nomenclatura utilizada, critérios técnicos adequados e sentido de justiça. Com esta actualização vão ser incluídos na tabela novos tratamentos na área da prevenção e implantologia.

A política de saúde oral constitui um desiderato definido como propósito prioritário no âmbito da saúde preventiva, não sendo desprezível realçar que o comportamento e os estilos de vida adoptados em muito concorrem para o cumprimento daquele objectivo.

Considero que uma população esclarecida, responsável e conhecedora é também um ganho inequívoco na defesa da saúde oral.

A convergência de objectivos comuns e partilhados, contribui para, de forma sustentada, melhorar a saúde oral dos Açorianos, com a salvaguarda de um sistema de saúde mais eficiente, mais justo, e também mais flexível, tendo como desígnio o cidadão utente.

Agradeço uma vez mais o convite dirigido ao Governo dos Açores para participar neste evento, e desejo que os trabalhos que são um marco na promoção da saúde oral, decorram com sucesso e que a confluência das várias apresentações e experiências contribuam para o conhecimento e melhor prática numa área essencial da prevenção como é a Saúde Oral.

Bem-vindos à ilha Terceira e à cidade de Angra do Heroísmo, património da Humanidade.

Que as nossas tradições, a nossa cultura e a nossa maneira de acolher e receber quem vem por bem, se misturem com saberes, vivências múltiplas, experiências pessoais e de grupo, na certeza de que na partilha se ganham novas amizades e novos conhecimentos para bem de todos os nossos cidadãos utentes.

Bom trabalho. Boa estadia para quem nos visita. E voltem sempre, porque gostamos de aprender e de trocar experiências e saberes.